

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Alex Malheiros



A PARTIDA DO CAPITÃO AOS 102 ANOS E A HOMENAGEM DA FIEG

Páginas 4 e 5

DOE SANGUE, DOE VIDA!

SISTEMA FIEG LANÇA CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

A Fieg lança sexta-feira (3/05), às 8 horas, na Casa da Indústria, a Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida, em parceria com Hemocentro de Goiás. Até o final deste ano, a ação deve percorrer todas as unidades do Sistema Indústria, com meta de captar mil bolsas, e pretende solucionar a falta de sangue em Goiás. Dados do Ministério da Saúde apontam que apenas 2% da população goiana doa regularmente. Em 2018, foram registradas 22.247 coletas em todo o Estado. No dia 25 de abril, o estoque do banco do Hemocentro registrava situação crítica em cinco tipos sanguíneos e contava com apenas três bolsas de AB negativo.

No dia do lançamento, a unidade móvel do Hemocentro de Goiás fará a coleta de sangue dos colaboradores da Casa da

Indústria e do Edifício Pedro Alves, além da comunidade. As demais unidades do Sistema Fieg devem realizar o agendamento diretamente com o **Hemocentro pelo telefone (62) 3201 - 4101.** ●

LEIA MAIS no site do [Sesi Goiás](#)

■ **Campanha Doe Sangue, Doe Vida:** mobilização para ajudar a solucionar problema da falta de sangue em Goiás

Fotos: Alex Malheiros





■ Sandro Mabel fala a vereadores na Casa da Indústria: defesa do Sistema S

MOBILIZAÇÃO CONTINUA!

VEREADORES DE APARECIDA DEFENDEM TRABALHO DO SISTEMA FIEG

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) recebeu, segunda-feira (29), 14 vereadores de Aparecida de Goiânia para apresentação do trabalho desenvolvido, em Goiás, pelas instituições Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil. O encontro, comandado pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, faz parte da agenda positiva da entidade e busca estreitar o relacionamento com o Legislativo nas esferas municipal, estadual e federal, sobretudo na defesa das ações do Sistema Indústria em áreas estratégicas para a competitividade do setor produtivo, como educação, saúde e qualificação profissional. A estratégia já havia mobilizado anteriormente a Câmara de Anápolis, de Goiânia, além

da Assembleia Legislativa e o Congresso Nacional, por meio da bancada goiana.

De acordo com dados mostrados pela Fieg, o Sesi e o Senai estão presentes em 2.700 municípios brasileiros e aplicam, respectivamente, 79% e 82% de suas receitas na atividade fim, com ações essenciais à missão de promover a competitividade da indústria e a qualificação de seus trabalhadores. “E tudo isso com recursos privados”, frisou Sandro Mabel.

Na oportunidade, o presidente da Fieg reforçou a transparência das instituições e alertou os vereadores sobre as consequências de um eventual corte nas receitas. “Em Goiás, temos 27 unidades Sesi e Senai. O corte significaria o encerra-

mento de 17 delas”, afirmou. A proposta, defendida pelo ministro da Fazenda, Paulo Guedes, caso aprovada, impactaria diretamente na promoção da educação básica, continuada e superior e na oferta de cursos técnicos e profissionalizantes. “É um Robin Hood às avessas, onde os maiores prejudicados são justamente os trabalhadores de baixa renda”, disse Sandro Mabel.

Os vereadores que participaram da apresentação foram unânimes na defesa do Sistema S. Para o presidente da Câmara de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, é preciso mobilizar-se contra a proposta do governo federal. “Nosso município é muito bem atendido pelo Sistema Fieg. É

inadmissível pensarmos nesse corte”, afirmou.

Também presente no encontro, o vereador Rosildo Silva ressaltou a importância das instituições, sobretudo em ações voltadas para a educação e a saúde. “Temos que criar mais escolas, e não fechar as que existem e funcionam bem. Os municípios vão perder muito com o fechamento dessas unidades. É o momento de mobilizarmos nossa base federal para não deixar que isso aconteça”, destacou.

Da mesma forma, o vereador Willian Panda manifestou-se durante a reunião e salientou a importância de a Câmara Municipal fazer uma nota repudiando eventuais cortes nas receitas do Sistema S. “As instituições ajudam prefeituras e Estados a cumprir demandas essenciais à população, como educação e saúde, fazendo com excelência um trabalho que o setor público tem enormes desafios a superar”, completou.

Participaram ainda do encontro os vereadores Almeida, Araújo, Ataídes Neguinho, Edinho, Fábio Ideal, Gilsão Meu Povo, Gleison Flávio, Isaac Martins, Leandro da Pamônia, Lelis Pereira e Pastor Cláudio; o vice-presidente da Fieg, Flávio Rassi; o presidente do Sinvest, José Divino Arruda; e os superintendentes do Sesi Senai em Goiás, Paulo Vargas; do IEL Goiás, Humberto Rodrigues; e da Fieg, José Eduardo de Andrade. ●

CAMINHO MAIS CURTO PARA O EMPREGO

BRK Ambiental e Senai promovem cursos profissionalizantes gratuitos

O Brasil fechou, somente no mês de março, 43.196 vagas formais de emprego. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, foram registradas 1.216.177 admissões e 1.304.373 demissões no período. Diante deste cenário desafiador, uma das alternativas para enfrentar o desemprego é a realização de cursos de qualificação. Conforme pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, contar com um curso profissionalizante no currículo aumenta em 48% a chance de o candidato conseguir um emprego.

Para quem está em busca de uma oportunidade, o Senai e a BRK Ambiental, empresa subdelegada da Saneago para a execução de obras e gestão do esgotamento sanitário no município de Aparecida de Goiânia, estão promovendo cursos gratuitos de formação em encanador e pedreiro de alvenaria. Hoje (30/04), 148 alunos das primeiras turmas abertas vão receber seus certificados de conclusão, e mais 32 vagas para pedreiro e outras 42 vagas para encanador serão abertas para a comunidade.

Os cursos possuem carga horária de 100 e 160 horas,



■ **Diretor do Senai Canaã, Claiton Cândido Vieira entrega a Sônia Maria certificado do curso de encanador de rede de esgoto**

respectivamente, e os alunos receberão auxílio transporte. Ao final, os currículos dos participantes serão encaminhados para empresas parceiras do Senai. “O propósito da BRK é transformar a vida das pessoas por meio do saneamento. Acreditamos que o acesso ao esgotamento sanitário pode ser um veículo promotor do desenvolvimento social e econômico. Essa transformação se dá de formas diversas, seja no âmbito da expansão do atendimento com a rede coletora, promovendo mais qualidade de vida e saúde; por meio do tratamento adequado do esgoto, garantindo que o mesmo seja devolvido ao meio ambiente em condições seguras; seja via promoção de cursos como esses, que hoje permitem que 148 pessoas tenham uma quali-

ficção e retornem ao mercado de trabalho”, destaca Fabio Machado, gerente administrativo da BRK em Goiás.

Segundo diretor da Escola Senai Canaã, Claiton Cândido Vieira, nos cursos os alunos desenvolvem conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o mundo do trabalho, contribuindo para segurança, produtividade e empregabilidade. “Nessas profissões, o aluno formando também poderá empreender com certa facilidade, desenvolvendo seu próprio negócio. O Senai tem uma ampla capacidade de atendimento e a parceria com a BRK está propiciando, de forma gratuita, que muitas outras pessoas tenham uma profissão e melhores condições de inserção no mercado de trabalho”, afirma Claiton.

Mais esgotamento sanitário – Os cursos gratuitos de encanador e pedreiro de alvenaria fazem parte de um conjunto de ações de responsabilidade social desenvolvidas pela BRK Ambiental, por meio da instituição financiadora Caixa Econômica Federal, nos bairros que estão recebendo investimentos para ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto. Aparecida de Goiânia é a segunda maior cidade em população do Estado de Goiás.

No município, a cobertura de esgoto saltou de 29% (dezembro/2013) para 48% (março/2019). As obras para ampliação da rede de esgoto estão sendo expandidas para os bairros Cidade Vera Cruz, Garavelo, Garavelo Park, parte do Alvaluz, entre outros, com a implantação de 182 quilômetros de redes e investimentos de mais de R\$ 93 milhões até dezembro deste ano. ●



Fotos: Alex Malheiros

■ **Waldyr O'Dwyer:** longevidade do Capitão da Indústria

EM MEMÓRIA DO PIONEIRO

Waldyr O'Dwyer, o Capitão da Indústria, morre aos 102 anos

O Sistema Fieg lamenta profundamente a morte de um de seus mais importantes pioneiros. O Decano da Indústria, ex-combatente na 2ª Guerra Mundial e que iniciou negócios em Goiás na década de 40, contribuiu decisivamente com o processo de industrialização do Estado e com a estruturação das diversas entidades do segmento

Dehovan Lima

Um dos personagens mais importantes da indústria goiana, o empresário Waldyr O'Dwyer, do Grupo Anadiesel, morreu hoje (27/04), em Anápolis, aos 102 anos – ele faria 103 em 12 de julho. Decano do setor produtivo, ele participou desde os primórdios do processo de industrialização de Goiás, com militância ativa no segmento, tendo sido o primeiro presidente da Fieg Regional Anápolis, fundador do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis, há mais de 40 anos, vice-pre-

sidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás em vários mandatos, na gestão de José Aquino Porto, e membro dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai em Goiás.

Capitão da reserva do Exército, O'Dwyer integrou como voluntário a Força Expedicionária Brasileira (FEB) na 2ª Guerra Mundial, nos anos 1940, atuando nos campos de batalha na Itália. Nascido no Rio de Janeiro em 1916, filho de Pedro e Guiomar Paiva O'Dwyer, o Capitão da Indústria tem vida repleta de lutas pelo País e por Goiás. Após o

conflito armado, foi transferido com seu batalhão para Ipameri (GO), onde construiu a primeira câmara frigorífica de Goiás. Ali, casou-se em 1946 com Hertha Laysner, que faleceu em 1982. Na década de 50, nasceram os filhos, William e Cynthia.

Nos anos 60, mudou-se para Anápolis, onde se tornaria importante líder classista, ocupando vários cargos na Fieg. Sua história se confunde com a da industrialização do Estado, com valiosa contribuição para sua consolidação como uma das mais dinâmicas do País.

A vida empresarial havia

sido iniciada ainda na década de 40, em Ipameri (GO), com as Indústrias Reunidas Santa Cruz, abastecendo com charque a Região Nordeste do País. Encerrado o ciclo da atividade na indústria da carne, abraçou, no início da década de 60, a oportunidade de ser o concessionário Mercedes-Benz em Anápolis, em meio ao boom de desenvolvimento da Região Centro-Oeste, resultante da criação da capital federal e da construção da rodovia Belém-Brasília.

No final de 2018, o empresário foi homenageado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás, que construiu sede própria da Fieg Anápolis e batizou com seu nome o novo prédio, que abriga também os seis sindicatos de indústrias com base no município.

A casa da Fieg Anápolis sediou o velório do Capitão, cujo corpo foi enterrado no Cemitério São Miguel.

EM MEMÓRIA DO PIONEIRO

A história da indústria goiana contada por quem fez parte de toda sua construção

No artigo *Da charqueada à indústria*, publicado na revista **Goiás Industrial** em dezembro de 2012, na série sobre os 60 anos da Fieg e do Senai em Goiás, o Capitão Waldyr O'Dwyer, então no alto de seus 96 anos, faz um resgate histórico da industrialização goiana, em que ele foi protagonista.

Da charqueada à indústria

Vai longe o tempo da Indústrias Reunidas Santa Cruz, instalada na bucólica e inesquecível Ipameri. Ali levado por um dever de ofício, como oficial do Exército brasileiro, lá me casei, constituí família e mudei de vez de vida. Da atuação nos campos da Itália, no conflito da 2ª Guerra Mundial, dei-me esse tempo depois com o mundo dos negócios, do qual nunca mais saí. Era o ano de 1946 quando cheguei a Ipameri.

No regime de charqueada, e no processo de abastecimento de charque à região Nordeste do País, foram aqueles tempos de muitos desafios. Faltava-nos tudo, incluindo o essencial, que era energia elétrica. Mesmo assim, a histórica Santa Cruz encontrou campo, com participação no Frigorífico de Goiás S.A., para expandir os negócios, e abriu uma frente na cidade de Anápolis, referenciada pela sua posição estratégica, no tempo da construção de Brasília. Foi em Anápolis que se instalou o primeiro frigorífico de Goiás, iniciativa que teve como principal agente o governo do Estado. Hoje, completamente modernizado, faz parte do grupo Friboi, indústria JBS, a maior produtora de proteína animal do mundo.

O velho frigorífico foi a gênese da Associação da Indústria de Carne e Derivados do Estado de Goiás e Distrito Federal, que viria a ser depois o quinto sindicato a se filiar à Federação das Indústrias, a nossa querida e veneranda Fieg. Em seus primei-

ros momentos uma federação que abrigava quase que só as empresas da alfaiataria, sob o comando do líder do setor, Antônio Ferreira Pacheco, a Fieg avançou muito de lá para cá. Ao lado de nomes como Ovídio Inácio Carneiro, Gilson Alves de Souza, Daniel Viana e outros, deu-se a ascensão de Aquino Porto, que, já atuando na esfera da CNI, viria assumir a presidência da Fieg quando da morte de Ferreira Pacheco.

Consolidada como instituição representativa do importante segmento da indústria nas gestões de Aquino Porto, a Fieg viria a revelar novos quadros, um deles Paulo Afonso Ferreira, hoje um novo nome de Goiás na cúpula da CNI. Importante que se faça o registro da respeitosa transição do poder de Aquino Porto para Paulo Afonso Ferreira, na consolidação de um valoroso trabalho realizado ao longo dos anos. Atualmente sob a Presidência do brilhante Pedro Alves de Oliveira. Na minha também já longeva história, dar-se-ia igualmente uma importante transição. Concluído o ciclo da atividade na indústria da carne, que registraria ainda a passagem algo tempestuosa pelo Matadouro Industrial de Goiás, o Matingo, surge a oportunidade de ser o concessionário Mercedes-Benz em Anápolis, para a sustentação de um mercado emergente e que tomava fôlego cada vez maior sob a influência da capital federal implantada em território goiano.

Essa e a síntese da história da Anadiesel, a primeira concessionária Mer-



cedes-Benz e Toyota em Goiás, e que se transformaria também numa história de vida, eis que até hoje lá estou, à frente dos negócios e, graças a Deus, ainda com muita disposição. Um sonho a realizar: ver completamente implantada a plataforma logística multimodal, com entroncamento das ferrovias Norte-Sul e Centro-Atlântica, juntamente com o aeroporto de cargas e o Porto Seco Centro-Oeste e o sistema integrado com todas as vias asfaltadas do País, e se possível o Entrepósito da Zona Franca de Manaus.●

SIMPLIFICAR É PRECISO!

SIMPLES TRABALHISTA PODE DESBUROCRATIZAR RELAÇÕES FUNCIONAIS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Fotos: ©Freeplik



■ Projeto do Simples Trabalhista: desburocratização

O Senado Federal começou a analisar o Projeto de Lei 2234/2019, que cria o Simples Trabalhista, uma proposta de simplificação na relação entre trabalhadores e empregadores de micro e pequeno porte. Se aprovado, o PL vai alterar artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da Previdência Social e da legislação tributária. Atualmente, o projeto, de autoria do senador Jorginho Mello (PR-

-SC), tramita na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Casa e teve a colaboração do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Segundo Jorginho Mello, o Simples Trabalhista propõe uma série de mudanças na legislação em vigor, entre elas, a prorrogação de prazos. “Com o projeto, que agora começa a tramitar no Senado, estamos concedendo mais dias para a entrega de documentos, au-

mentando prazos para recursos, unificando recolhimento no eSocial dos tributos do Micro Empreendedor Individual (MEI), da Previdência e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) numa única guia, dentre outras mudanças”, explica o senador. Além disso, se o projeto for aprovado, as multas trabalhistas pagas ao governo passam a ser proporcionais, de acordo com o faturamento da empresa.

“Apesar de alterar a CLT, o projeto não reduz nenhum direito trabalhista, apenas simplifica as obrigações acessórias, como a extensão de prazos, unificação de recolhimentos e redução de uma série de multas. É um avanço na simplificação de processos e na redução da burocracia para as MPes, que são as empresas que mais empregam no País”, ressalta o presidente do Sebrae, Carlos Melles. Atualmente, por exemplo, o prazo

para que o empregador faça as anotações na Carteira de Trabalho do funcionário é de dois dias e, caso o projeto seja aprovado, as micro e pequenas empresas terão até o quádruplo do período.

Outra alteração prevista é a possibilidade de o dono de um micro e pequeno negócio pagar o Vale Transporte diretamente ao funcionário em dinheiro, eliminando a intermediação, o que não é permitido atualmente. Em sua justificativa, Jorginho Mello afirma que o projeto não intenciona a redução de direitos trabalhistas, mas remove obs-

táculos burocráticos na gestão das empresas de menor porte. Para o senador, a eliminação de entraves e de pagamentos de multas e outros encargos onerosos estimularão a contratação de trabalhadores, lembrando que metade dos empregos formais no País é promovida pelos pequenos negócios. Além do Sebrae, a proposta teve o apoio da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas.

■ **Pequenos negócios ganham com simplificação na relação entre trabalhadores e empregadores**



Os principais pontos do Projeto de Lei

Redução de Multas – O projeto traz uma redução gradual de diversas multas trabalhistas para as micro e pequenas empresas, de acordo com a faixa de enquadramento.

Prazos Maiores para MPE – Há a ampliação dos prazos para anotação, pelas micro e pequenas empresas, da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), também de acordo com a faixa de enquadramento. Também há a ampliação do prazo para as MPEs recorrerem em caso de interdição de estabelecimentos com tramitação prioritária antes dos demais casos, bem como a extensão dos prazos para defesa em caso de infrações.

Interdição de estabelecimentos – O levantamento de interdição, em caso de grave e iminente risco para o trabalhador, se dará automaticamente quando houver laudo técnico do serviço competente. A mudança se dá para todas as empresas, não só para MPEs.

Fim da obrigatoriedade de garantia – No processo do trabalho, para a interposição de embargos à execução por MPE, deixa de ser exigida a garantia do juízo ou penhora previa à interposição. Também deixa de existir o depósito recursal prévio para interposição de recursos pelas MPEs no processo trabalhista.

Regulamentação do banco de horas – Há previsão de regulamentação do banco de horas dos funcionários das MPEs.

Salário maternidade – O projeto prevê que o pagamento do salário maternidade das funcionárias de MPEs e da trabalhadora avulsa deva ser realizado diretamente pela Previdência Social.

Vale transporte – Os funcionários das MPEs poderão perceber o valor correspondente ao vale transporte em dinheiro.

Imposto de Renda – O texto prevê a possibilidade de as MPEs compensarem os créditos obtidos com salário maternidade e salário família no Imposto de Renda.

E-Social – Guia Unificada – Há a disposição de unificar, no programa e-Social, as guias previdenciárias e de FGTS, nos casos das MPEs, e guias previdenciárias, FGTS e DAS-MEI no caso dos microempreendedores individuais.

Banco de Horas – O empregado e empresário vão decidir diretamente, desde que a compensação ocorra no período de máximo de seis meses, tornando o processo mais ágil. ●

VAPT-VUPT

A ITÁLIA É AQUI

Fieg fecha parceria com Festival Italiano de Nova Veneza

Tradicional evento de gastronomia e tradições culturais, o Festival Italiano de Nova Veneza terá parceria da Fieg em sua 15ª edição, que será realizada entre 6 e 9 de junho e será lançada oficialmente dia 30 de maio, na Casa da Indústria. O anúncio foi feito pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, ao receber segunda-feira (29/04) representantes da Associação Veneziana Pró-Festival Italiano (Afesti).

Há 15 anos, o evento resgata as tradições



■ Organizadores do Festival Italiano de Nova Veneza são recebidos na Casa da Indústria

culturais, como música e dança, e a gastronomia que imigrantes italianos levaram para o município de Nova Veneza, a 30 km de Goiânia.

Na reunião, também estiveram presentes o

diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas; o desembargador do TRT GO, Wellington Luis Peixoto; o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL

Goiás), Humberto Oliveira; o presidente do Sindicarne, Leandro Stival; a gerente sindical da Fieg, Denise Resende, e a gerente de Comunicação do Sistema Fieg, Sandra Persijn.



VESTIBULAR É NO SENAI –

Referência no mercado de trabalho pelo alto índice de absorção de seus alunos, o Senai está com inscrições abertas para o vestibular de meio do ano. Ao todo, são oferecidas 400 vagas para os cursos de graduação tecnológica em análise e desenvolvimento de sistemas, logística, redes de computadores, automação industrial, processos químicos e manutenção industrial. Na foto, formatura de alunos do curso de automação industrial da Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia.

MAIS INFORMAÇÕES pelo telefone 4002-6213 ou pelo [site do Senai](#).

FESTIVAL DO TRABALHADOR – O Sesi realizou quarta-feira (10 de maio), em unidades de Goiânia e do interior, diversas atividades em comemoração ao Dia do Trabalho. No Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Geneveva, houve o tradicional Festival do Trabalhador da Indústria, com sorteio de vários prêmios. A programação incluiu apresentações culturais, concurso de melhor churrasco, shows musicais, atividades esportivas e recreativas

Fotos: Alex Malheiros



● **Presidente da Fieg, Sandro Mabel, participa do Festival do Trabalhador da Indústria no Sesi Ferreira Pacheco**



VAPT-VUPT

EDUCAÇÃO EMPRESARIAL

IEL Goiás ministra curso de Compliance para a Saneago

A área de Educação Empresarial do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) promoveu, dias 29 e 30 de abril, um curso de Compliance para líderes da Saneago. O evento foi realizado no Ed. Pedro Alves de Oliveira, no Setor Leste Vila Nova. Trinta gestores da companhia de saneamento básico goiana estiveram na sede do IEL Goiás para 12 horas de capacitação, sob o comando da advogada Karine Eslar, mestre em Direito, relações internacionais e desenvolvimento.

Conjunto de procedimentos para o cumprimento de normas legais e regulamentares, políticas e diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da empresa, o compliance tem como objetivo prevenir, detectar e sanar todo e qualquer desvio ou não cumprimento que ocorra. Com a aplicação desses procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, o serviço público tende a ser mais eficaz, ao potencializar o combate à corrupção.

Fotos: Alex Malheiros



■ **Curso de Compliance para gestores da Saneago:** busca de cumprimento de normas legais e regulamentares, políticas e diretrizes



AGENDA INTERNACIONAL – O Conselho Temático de Comércio Exterior e Negócios Internacionais (CTComex/Fieg) recebeu empresários e profissionais do setor para apresentação e discussão da Agenda Internacional da Indústria. O documento, editado anualmente pela CNI, reúne 110 ações distribuídas em 18 temas, abordando política comercial e serviços de apoio à internacionalização, além das propostas de governança que visam contribuir para a eficácia da gestão do comércio exterior brasileiro.

CONSTRUÇÃO – A Câmara da Indústria da Construção da Fieg alinhou dois eixos prioritários para atuação em 2019. As ações serão focadas na qualificação de fornecedores e inovação tecnológica. A intenção é estreitar a parceria do setor com universidades, sindicatos e a empresa distribuidora de energia, buscando novas oportunidades e soluções para as indústrias de construção civil.

PARCERIA IEL-OVG – A gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, Tarciana Nascimento, e a coordenadora de Projetos, Thaís Melgaço, estiveram reunidas com a gerente de contrapartida da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gissele Pinheiro Pereira Franco, e a diretora do programa Bolsa Universitária, Rúbia Erika Prado Cardoso, para fechar parceria entre as entidades. Assim, o IEL proporcionará a alunos e bolsistas qualificação, preparação e oportunidades para o mercado e oportunidades. No Fórum IEL de Carreiras, em outubro, os alunos da OVG receberão horas de contrapartida pelas atividades e palestras pelas quais passarão.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

If Goiano realiza seminário sobre NITs

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) realiza, no dia 23 de maio, às 8 horas, no auditório de sua Reitoria, no Setor Sul, em Goiânia, o 1º Seminário Goiano dos NITs (Núcleos de Inovação Tecnológica). O evento é destinado a promover, por meio de mesa-redonda e palestra, discussões que estimulem o senso crítico acerca dos NITs e da relevância do ecossistema de inovação, além de socializar as atividades realizadas pelo NIT do IF Goiano e integrar os diversos atores de inovação em Goiás.

A mesa-redonda O Papel dos NITs e como Integrá-los ao Ecossistema de Inovação reúne Valdir Assis, do MEC, Ana Cristina Lage (Anprotec) e Luiz Henrique Carlson (IFSC) e Haihani Silva Passos, como mediadora. Alexandre Aparecido Dias, do IFMG, ministrará a palestra Transferência de Tecnologia e Construção Coletiva do Conhecimento.

AS INSCRIÇÕES podem ser feitas [pelo link](#)

©Freepik



COMÉRCIO ELETRÔNICO EM ALTA

Cinco dicas para fazer sua empresa crescer no e-commerce

O maior acesso à internet, a entrada de um novo perfil de consumidores no mercado e a expansão de dispositivos móveis inteligentes tornaram o Brasil um dos países que registra as maiores taxas de crescimento em e-commerce no mundo. O comércio eletrônico registrou expansão em 2018, com faturamento de R\$ 53,2 bilhões, o que representou crescimento nominal de 12%, na comparação com 2017. Foram 123 milhões de pedidos realizados pelos canais on-line, 10% a mais do que no ano anterior. A informação é da Ebit|Nielsen, referência em informações sobre o e-commerce brasileiro. Para 2019, a expectativa é de expansão de 15%, com vendas previstas de R\$ 61,2 bilhões. O volume de pedidos deve ser 12% maior (137 milhões), e o ticket médio (valor médio das compras) deve ser de R\$ 447, o que representa aumento de 3% em relação ao ano passado.

De acordo com a última Pesquisa Nacional do Varejo On-line, realizada pelo Sebrae em 2016, 90% das empresas que vendem exclusivamente pela internet são de pequeno porte. O levantamento também constatou que 53% dos negócios do setor do comércio ainda não possuíam uma loja física. Contudo, a boa perspectiva de ampliar as vendas e reduzir custos era apontada como fator determinante para atrair um número cada vez maior de empreendedores para atuar nesse canal de vendas. Entre os donos de negócios que nunca tiveram e-commerce, 59% pretendiam investir na plataforma online nos anos seguintes.

Para entrar no mercado com o pé direito ou expandir suas vendas, confira abaixo cinco dicas do Sebrae.

1 – Conheça o mercado digital

Vender em loja física é muito diferente de vender em uma loja on-line. Uma das diferenças

mais significativas diz respeito ao preço do seu produto. Você, certamente, sabe quanto custa seu produto, mas, na internet, existem outros aspectos que devem ser levados em conta. Por exemplo: o custo de hospedagem do site, a taxa cobrada pela plataforma de pagamento que você escolher, o prazo para que esse recurso entre em sua conta, o custo da transportadora, entre outros. Isso não significa que vender pela internet seja mais caro que ter uma loja física, apenas que são dinâmicas e custo diferentes.

2 – Organize o site

Você não precisa contratar uma equipe de especialistas em tecnologia para colocar seu site no ar. Existem plataformas prontas que podem ser seu passaporte para o mundo on-line, onde você pode montar seu site de forma bem intuitiva: alterando o padrão de cores, escolhendo as fotos, etc. Essa é uma ótima forma de começar. Ainda falando sobre organização de site, lembre-se de que uma boa página é aquela que vende. Cuidado com opiniões de outras pessoas que não são seus clientes ou que nunca venderam na internet.

3 – Conheça seu cliente

Uma grande vantagem de vender pela internet é poder conhecer seu consumidor um pouco melhor sem ter de fazer uma bateria de pesquisas. No Google, você pode descobrir quantas pessoas buscam por uma palavra relativa ao seu negócio. Outra forma de entender melhor seu cliente é olhar os sites e redes sociais de seus concorrentes. Se em seu ramo houver alguma outra loja ou marca que já comercialize na internet há muito tempo, verifique o que os consumidores dessas empresas estão comentando na internet. Isso vai te ajudar a entender melhor a cabeça desse consumidor.



©Freepik

Ponto de atenção: não copie e cole o site ou as referências de sua concorrência, porque isso fica perceptível, além de ser antiético.

4 – Desenvolva estratégias de marketing

O grande diferencial de anunciar na internet é gastar dinheiro com anúncio que vale a pena. Você pode testar diferentes textos e formatos de anúncio e verificar quais são os que chamam mais atenção e, conseqüentemente, geram maior fluxo de navegação em seu site. Numa divulgação impressa, no jornal do bairro, por exemplo, isso não é possível.

5 – Entenda sobre logística no e-commerce

Sobre logística de um e-commerce tem características bem específicas. Por exemplo, o cliente não vai até sua loja, ele espera receber o produto no conforto de seu lar. Então você vai depender de uma transportadora, por exemplo. A boa notícia é que você pode testar essa logística antes de investir nessa ação. Existem lugares na internet onde você pode anunciar e vender seu produto, os chamados marketplaces (ou “locais de comércio”). A grande maioria deles é gratuita, como o Mercado Azul do Sebrae. Escolha um desses marketplaces, faça descrição de seu produto, publique as fotos e faça algumas vendas para testar a logística de seu negócio. ●

©Freepik



CONEXÃO ENTRE PEQUENOS, MÉDIOS E GRANDES NEGÓCIOS

Programa Nexos prorroga prazo de inscrição

O programa Nexos, desenvolvido pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e pela Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), teve o prazo de inscrição ampliado, agora, com a adesão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), que formalizou apoio institucional à iniciativa.

O ingresso do governo federal amplia o alcance e confere mais robustez ao programa. “O Ministério é responsável pela gestão de três dos cinco instrumentos fiscais de apoio à inovação priorizados no Nexos: Lei do Bem, Lei de Informática e Rota 2030. Essa chancela mostra que a proposta de valor do Nexos está alinhada com os objetivos estratégicos do governo”, explica o analista do Sebrae Krishna

de Faria. “Para que possamos potencializar os resultados, optamos por estender o período de inscrição para as médias e grandes empresas interessados em participar”, afirma.

O programa já conta com mais de 50 ambientes de inovação para o suporte técnico e gerencial aos pequenos negócios inovadores, oferecendo infraestrutura operacional, além de mentorias e qualificação para o correto desenvolvimento das tecnologias que serão contempladas no âmbito do programa.

Uma delas é a Biominas, localizada em Belo Horizonte, que trabalha na área de biotecnologia. “O Programa Nexos tem uma proposta de valor diferenciada e para a Biominas é muito bom participar desse movimento”, afirma Tatiana Maria Loiola Silva, da incubadora mineira. A intenção, segundo ela, é trabalhar na área

■ **Programa Nexos: maior prazo e adesão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação**

voltada para as ciências da vida e com biodiesel. Já Filipe Pessoa, do Cesar - Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife, aceleradora qualificada para participar do Nexos, está confiante nos resultados que estão por vir. “Nossa competência tecnológica pode gerar diferenciais sustentáveis para as startups contempladas”.

Nexos

O objetivo do programa Nexos é contribuir para a inovação aberta e ampliação da competitividade empresarial dos pequenos negócios por meio do aperfeiçoamento de tecnologias emergentes, desenvolvimento de novos produtos, processos e modelos de negócios. Além disso, a proposta é também fomentar o uso de recursos fiscais de apoio à inovação a partir da aproximação entre as startups inovadoras e médias e grandes empresas, além de fortalecer o papel dos ambientes de inovação no processo de preparação e capacitação dos pequenos negócios. “Um dos principais diferenciais do Nexos é assessorar as empresas em como enquadrar seus investimentos nos instrumentos fiscais”, explica Philippe Fauguet, analista do Sebrae.

Os investimentos nas startups pelas médias e grandes empresas serão realizados em escala variável de R\$ 100 mil até R\$ 250 mil por projeto dedicado de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), já inclusas as taxas administrativas e impostos de qualquer natureza. Os valores podem sofrer alterações mediante solicitação e justificativa da empresa patrocinadora. ●

MAIS INFORMAÇÕES em
sebrae.com.br/nexos

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro e Tatiana Reis
Fotografia: Alex Malheiros **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - **Departamento Comercial:** (62) 3219-1710
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975
Home page: www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista